

Credores querem concluir negociação

A maior preocupação dos banqueiros internacionais é concluir a atual fase da renegociação da dívida externa. Foi o que disse ontem o novo Presidente do Banco de Tokyo, Toshiro Koyayashi, que substitui Toshio Watanabe (volta ao Japão para ser Diretor da matriz, The Bank of Tokyo). Kobayashi admitiu que os banqueiros estão dispostos a aceitar o reescalonamento da dívida, mas o tempo (é preciso primeiramente o FMI aprovar a proposta do Governo) é o maior obstáculo.

● Os governos dos Estados Unidos e dos países latino-americanos provavelmente vão se reunir no começo do segundo semestre de 85 para debater a dívida externa da região, segundo anúncio feito ontem

pelo Presidente colombiano, Belisário Betancur, no México.

● Os problemas econômicos da Argentina "são um caso crônico", que demandariam esforço de toda a população para um programa urgente de austeridade: todos teriam que fazer um sacrifício mais ou menos equitativo. A afirmação foi feita pelo Prêmio Nobel da Economia em 1970, Paul Samuelson. Em entrevista publicada ontem pela revista especializada argentina "Mercado", disse que o país enfrentaria um período de recessão para reduzir a taxa de inflação e que o sistema de indexação do país não é completo, "o que leva a uma grande distorção".